

Sobrecarga do Entorno

A pressão de pacientes do Entorno sobre o Hospital Regional do Gama é apontada pela Secretaria de Saúde como a principal causa da crise. Por dia são feitos, em média, 3,5 mil atendimentos no HRG – 65% deles são de pessoas que moram em cidades vizinhas à Brasília.

O pronto-socorro também está sobrecarregado. Ele dispõe de 80 leitos de internação, mas atualmente abriga 160 pacientes. Pelo setor de emergência passam, em média, 1,2 mil pessoas por dia. Mas, segundo o subsecretário de Atenção à Saúde e diretor-interino do HRG, Evandro de Oliveira, 80% dos casos não são de emergência. “São situações que poderiam ser resolvidas nos postos de saúde ou pelo programa Família Saudável”, explicou.

Moradora do Gama, a diarista Edilana Nascimento de Oliveira, 35 anos, critica os postos de saúde. “Lá o atendimento é ainda pior. Não tem médico e, quando tem, eles atendem de qualquer jeito”, afirmou. Com dor no peito, dormência nas mãos e tontura, a dona-de-casa Elza Maria Souza Lima, 56, temia um ataque cardíaco. “Faz três anos que espero uma consulta com cardiologista. Hoje (ontem) me senti mal e terei de consultar com um clínico geral porque não tem cardiologista, a não ser que você chegue morrendo lá no pronto-socorro”, revoltou-se. (AB)